

UM PÉ DE VENTO

INCLUI DVD
interativo em formato
acessível a crianças
com Necessidades
Educativas Especiais

Um Pé de Vento

História Graça Breia
Ilustração Raquel Pinheiro

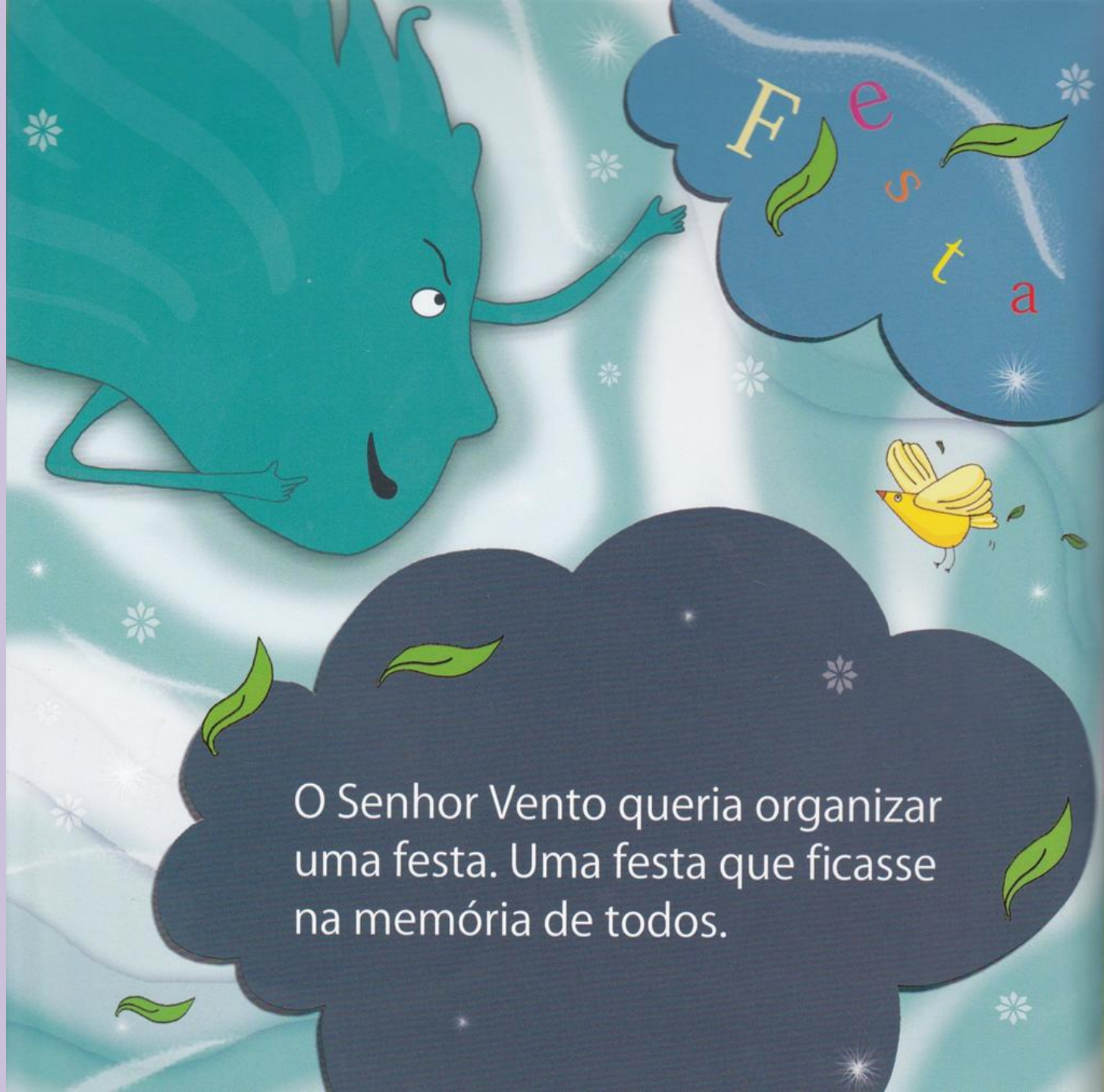


4 cerca
Leituras

Um Pé de Vento

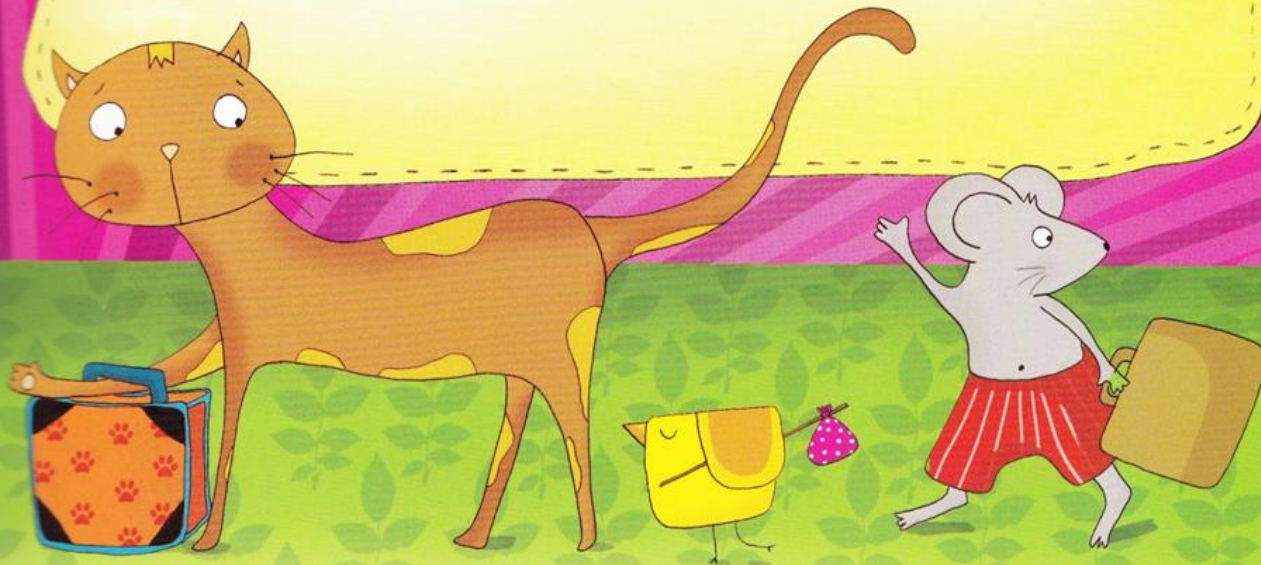


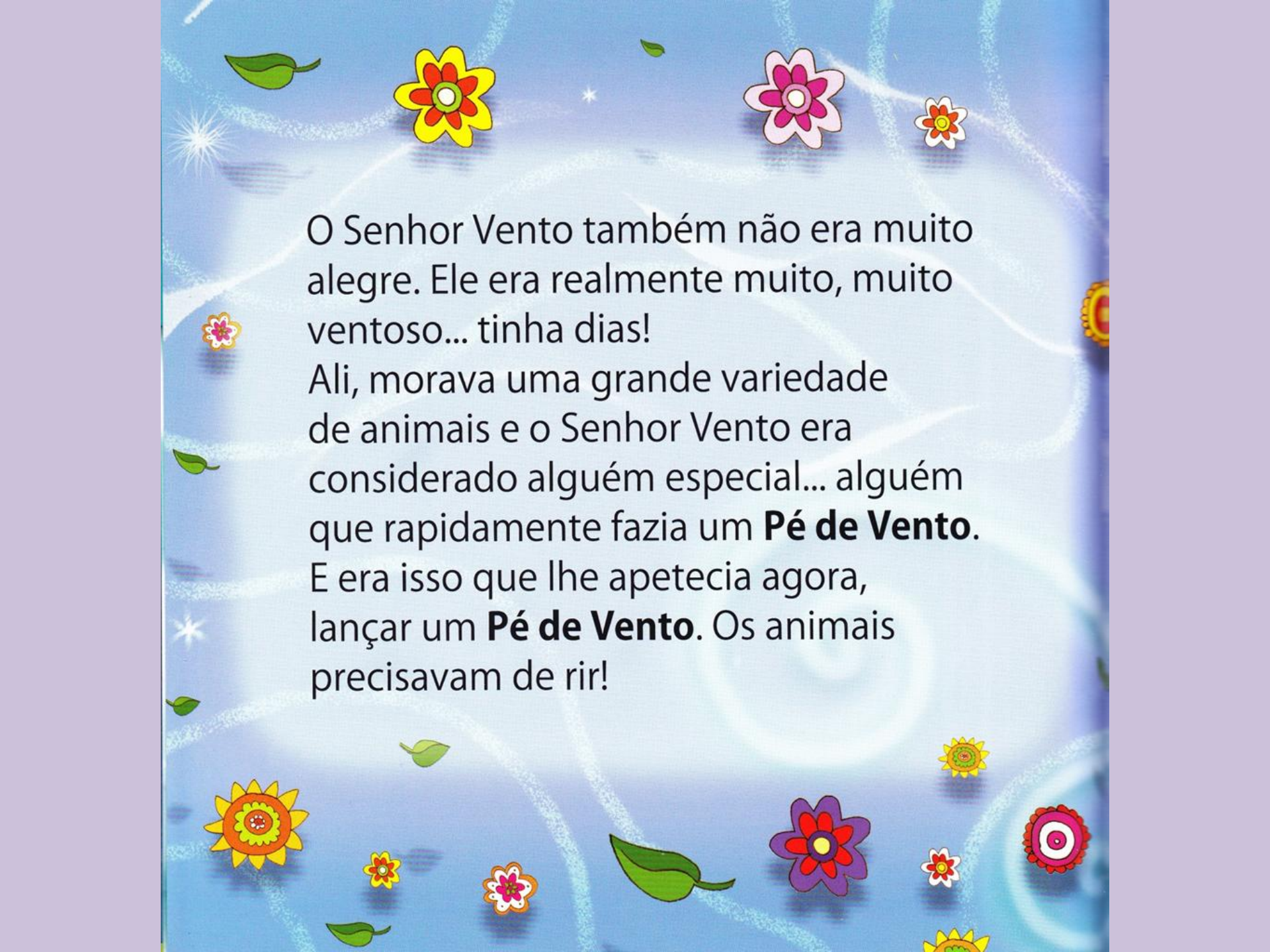
História de Graça Breia
Ilustrações de Raquel Pinheiro



O Senhor Vento queria organizar
uma festa. Uma festa que ficasse
na memória de todos.

Sabia que não ia ser fácil surpreendê-los. Aquele lugar já não era como antigamente, muito tinha mudado. Os animais que ali viviam andavam sempre atarefados, pouco conversavam e muitos dos seus amigos tinham partido à procura de novidades e de mais alegria.

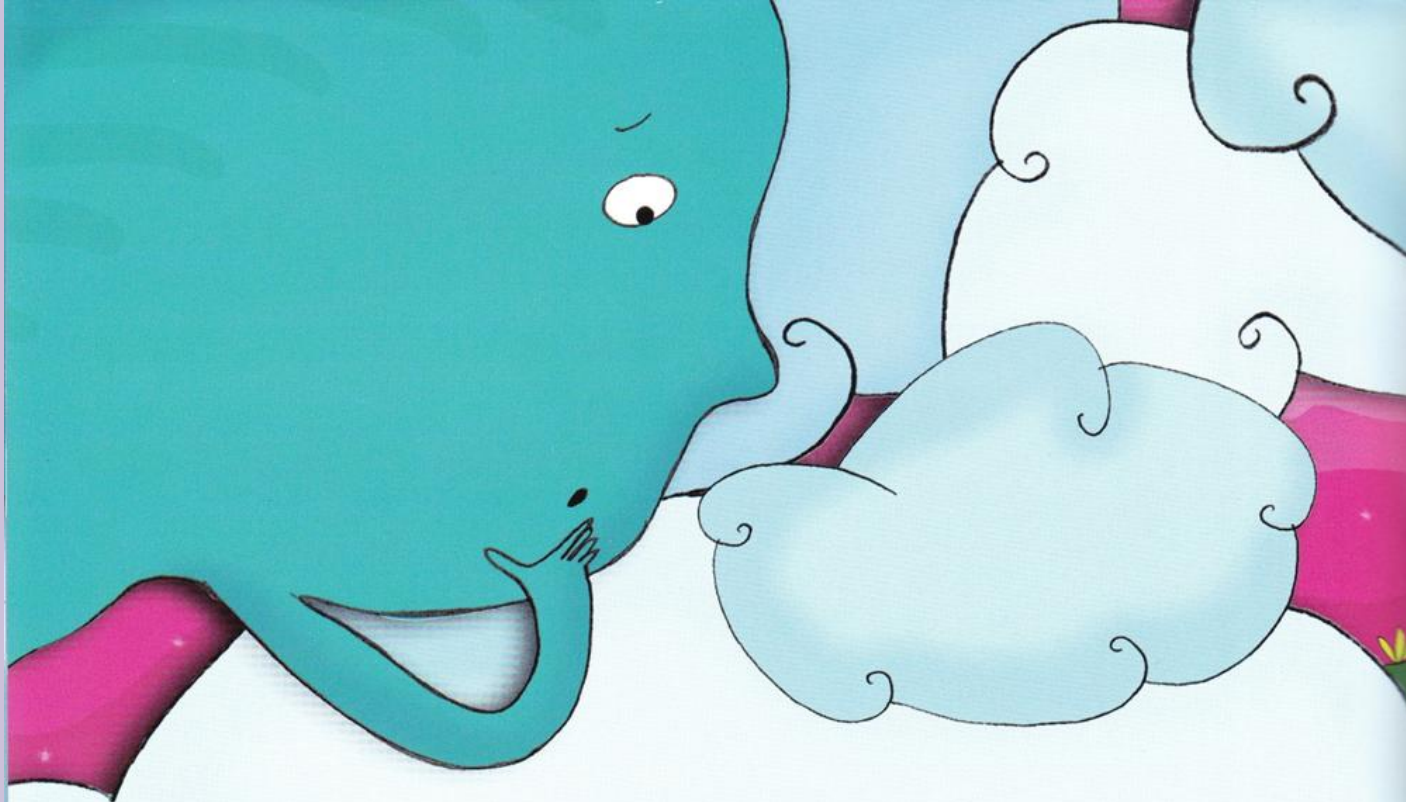




O Senhor Vento também não era muito alegre. Ele era realmente muito, muito ventoso... tinha dias!

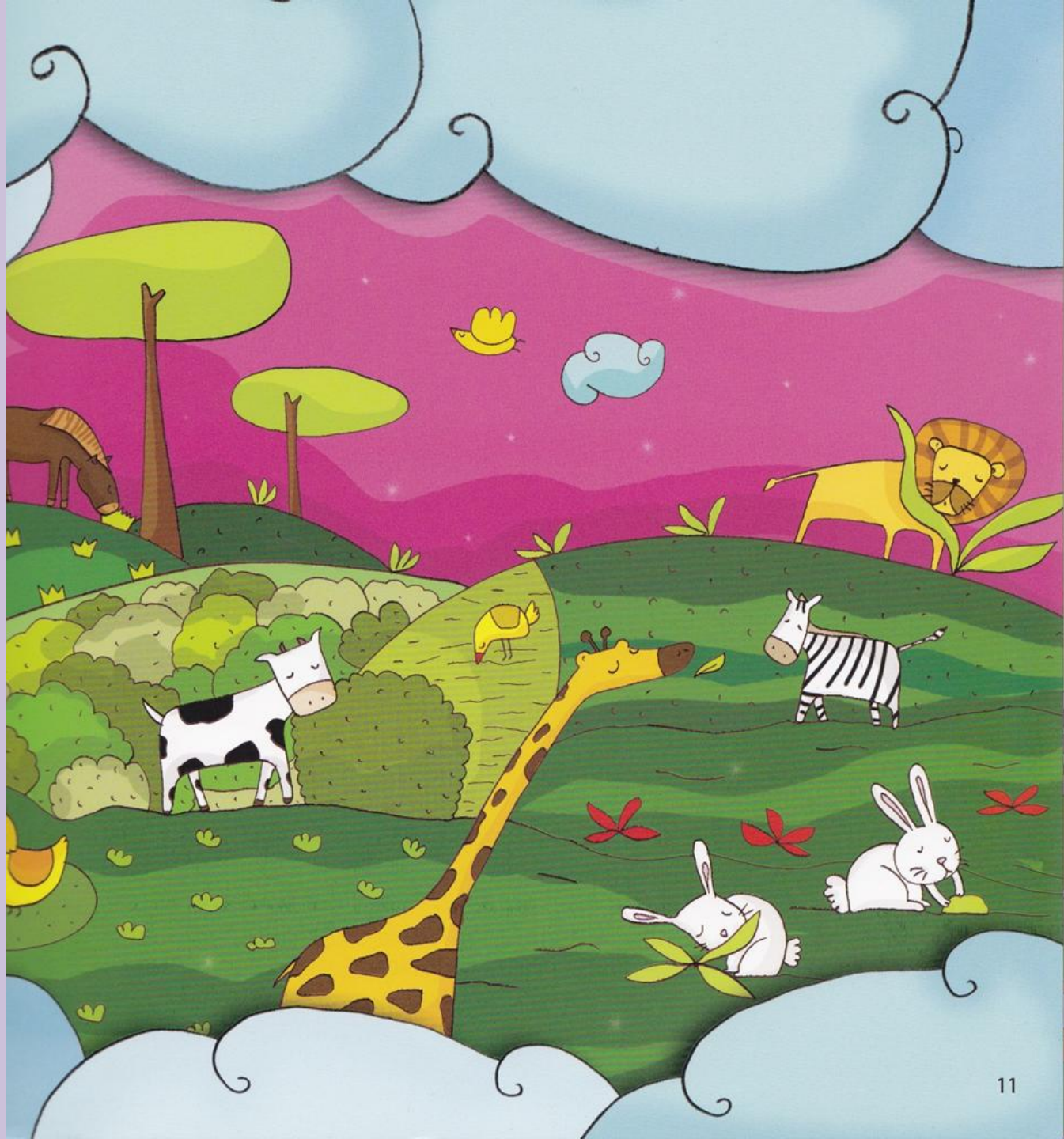
Ali, morava uma grande variedade de animais e o Senhor Vento era considerado alguém especial... alguém que rapidamente fazia um **Pé de Vento**. E era isso que lhe apetecia agora, lançar um **Pé de Vento**. Os animais precisavam de rir!

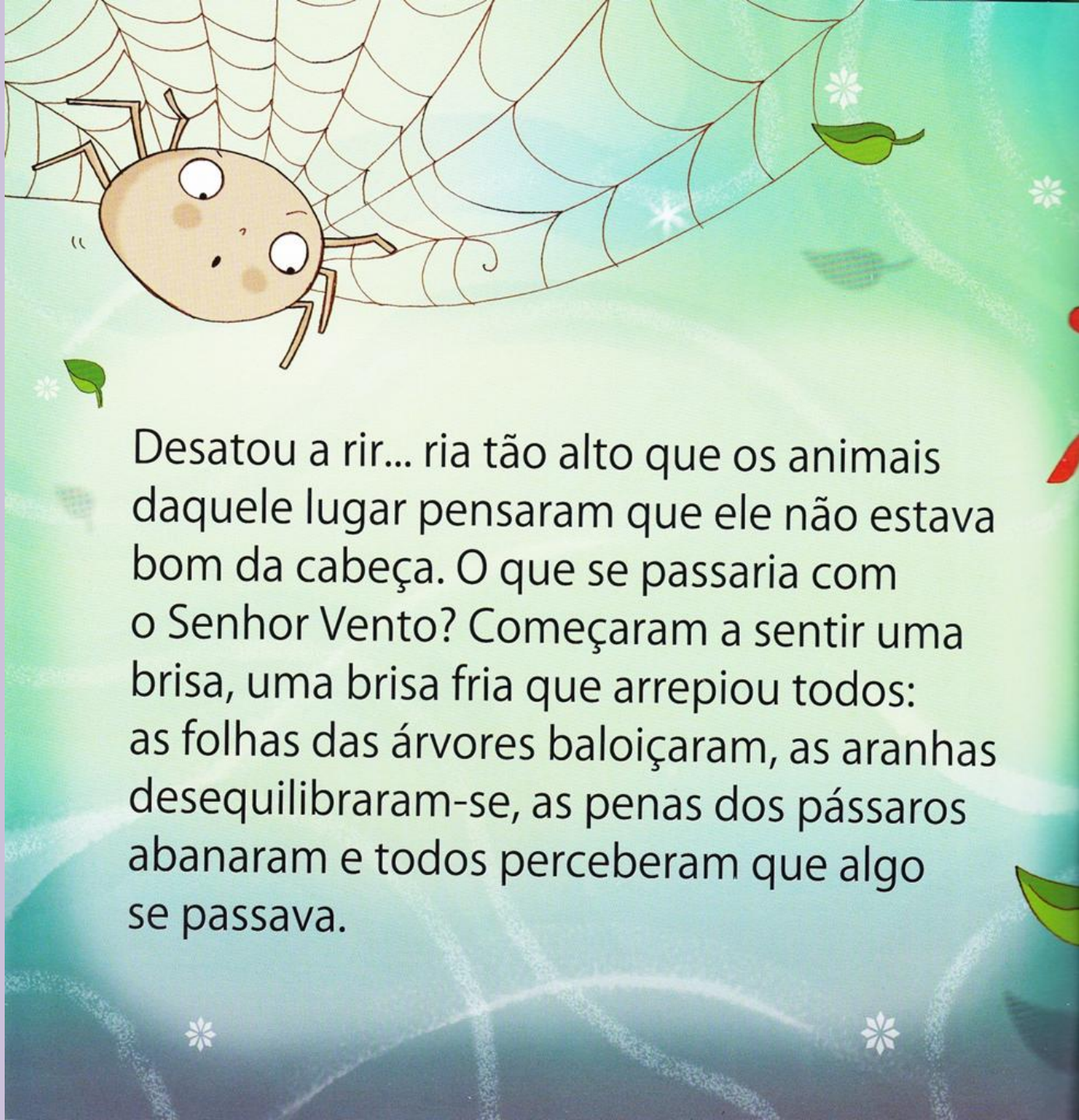




No seu cantinho, foi pensando com quem podia contar para realizar uma malandrice. Enquanto pensava, percebeu como todos os animais estavam realmente ocupados e como cada um só pensava em si.

Não conseguiam vestir a pele do outro.





Desatou a rir... ria tão alto que os animais daquele lugar pensaram que ele não estava bom da cabeça. O que se passaria com o Senhor Vento? Começaram a sentir uma brisa, uma brisa fria que arrepiou todos: as folhas das árvores baloiçaram, as aranhas desequilibraram-se, as penas dos pássaros abanaram e todos perceberam que algo se passava.



Apenas o Esquilo se atreveu a perguntar:
-Sr. Vento, passa-se alguma coisa? Quer ajuda?
O Senhor Vento olhou para o Esquilo e com
ar de brisa e voz doce, disse:
- Quero a tua ajuda se conseguires duas coisas:
uma, guardar um segredo...
- E a outra? - perguntou apressadamente
o Esquilo.
- Bem, a outra... só te digo se conseguires
guardar um segredo - disse o Senhor Vento.



- Tu já sabes que eu sou bom
a guardar segredos - respondeu
confiante o Esquilo.

E o segredo ficou entre os dois.



Os dias passavam
e naquele sítio só se ouvia:

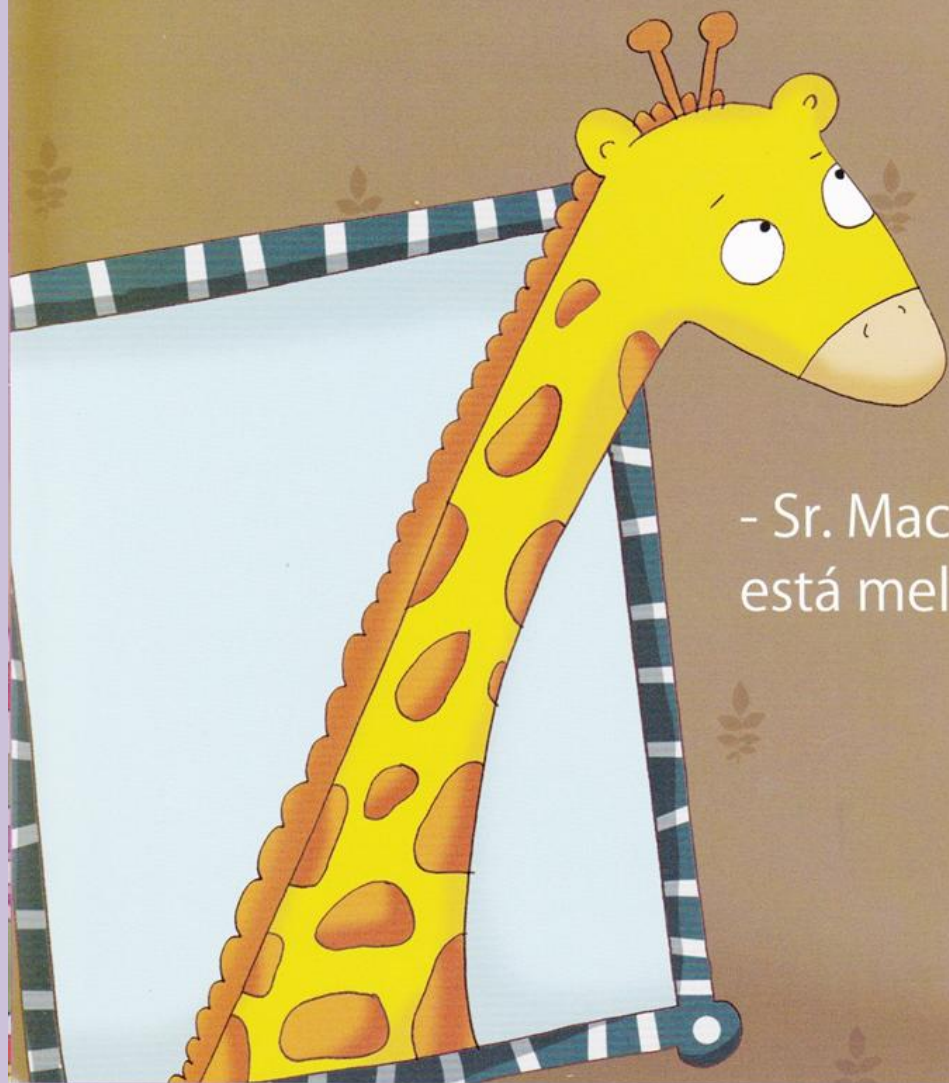
ATCHIM! ATCHIM!

Os narizes fungavam, os olhos
choravam e os animais viviam
num arrepio. O único que se
ria era o Senhor Vento e...
disfarçadamente, o Esquilo.

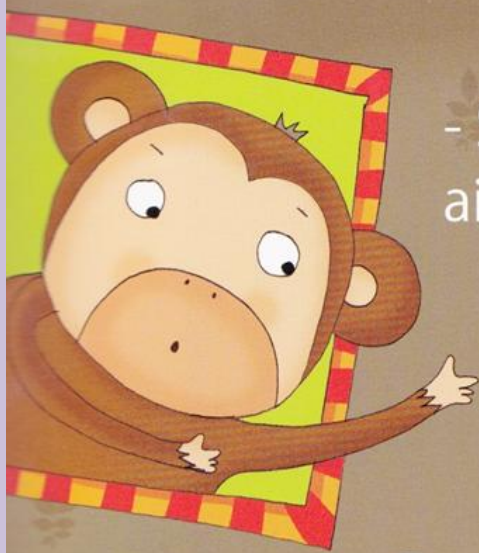




Com tantas fungadelas e atchins,
os animais começaram a ficar
preocupados uns com os outros.



- Sr. Macaco,
está melhorzinho?

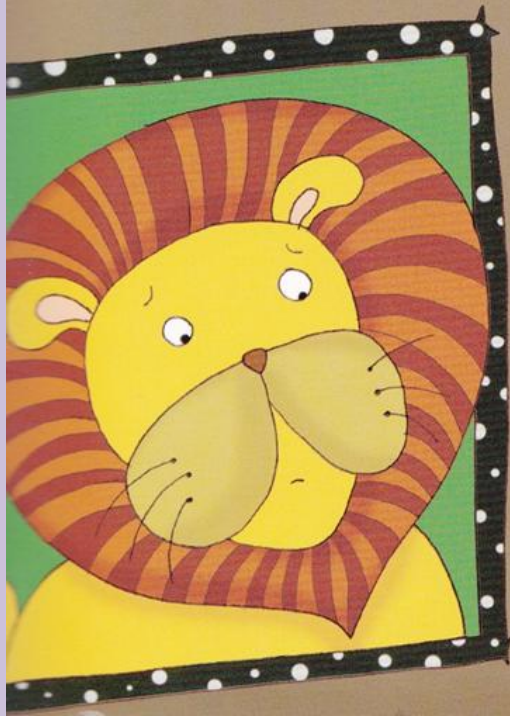


- Sra. Zebra,
ainda tosse?

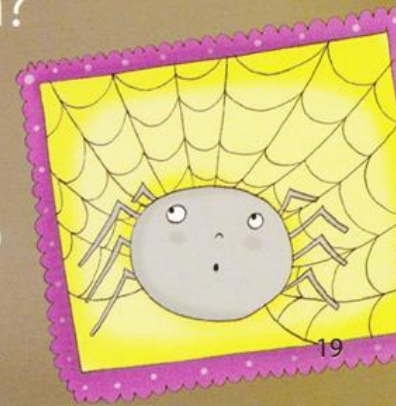
- Sra. Girafa, precisa
de umas pantufas?



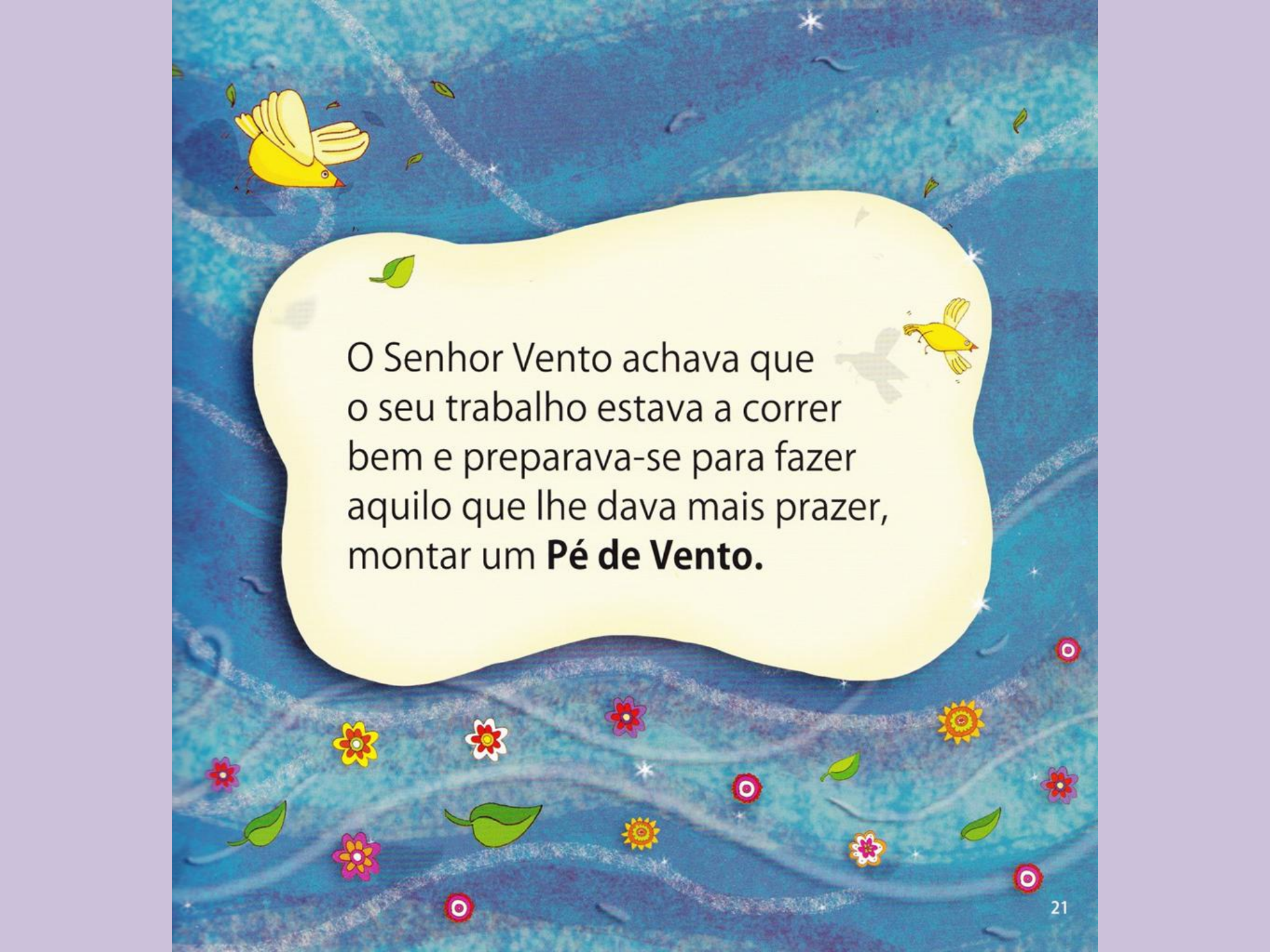
- Sra. Aranha,
parece estonteada?



- Sr. Leão, então
essas forças?







O Senhor Vento achava que
o seu trabalho estava a correr
bem e preparava-se para fazer
aquilo que lhe dava mais prazer,
montar um **Pé de Vento**.

O sítio dos animais
continuava ventoso.
De vez em quando
as rabanadas de vento
transformavam-se
em pequenas rajadas,
o que assustava os que
ali viviam, e reforçava
o **coro de atchins.**





Mas alguma coisa ia acontecer
e o Esquilo sabia o que era.

- Esquilo! Esquilo!

- Estou aqui! Estou aqui,
Sr. Vento! – gritou o Esquilo
entusiasmado.

- No próximo fim de semana...

- **Vamos ter um Pé de Vento!**

– disse, muito depressa,
o Esquilo.



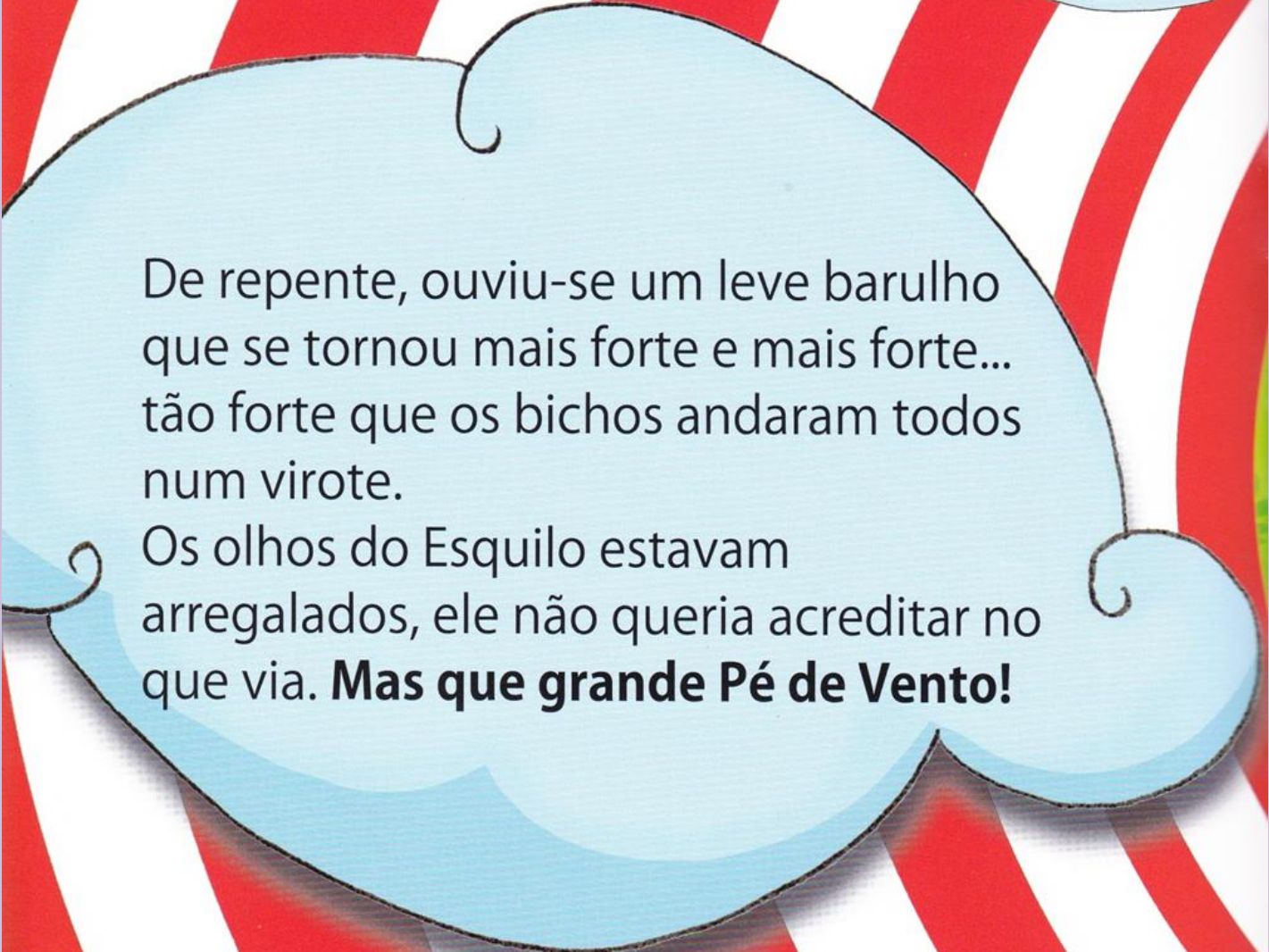


A semana demorou a passar...
o Esquilo não sabia o que fazer para
se acalmar e resolveu passar os dias
a escavar, a escavar, até se cansar
e adormecer profundamente.





Sábado de manhã, tudo estava quieto...
tão quieto... que nada fazia imaginar
o que estava para acontecer.
O Esquilo acordou e, ainda meio ensonado,
pôs a cabeça fora do buraco e gritou:
-É agora! É agora!



De repente, ouviu-se um leve barulho
que se tornou mais forte e mais forte...
tão forte que os bichos andaram todos
num virote.

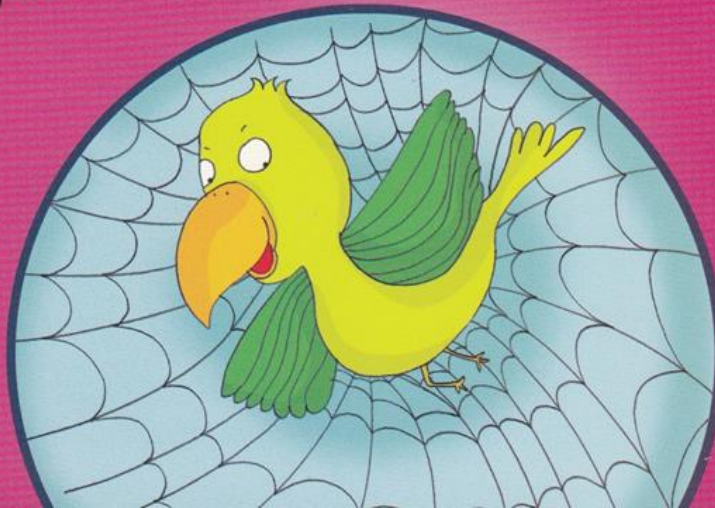
Os olhos do Esquilo estavam
arregalados, ele não queria acreditar no
que via. **Mas que grande Pé de Vento!**



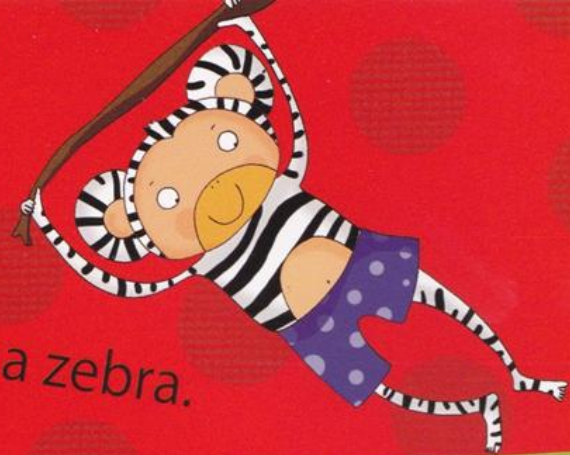
O elefante era um leopardo.



O papagaio era uma aranha.



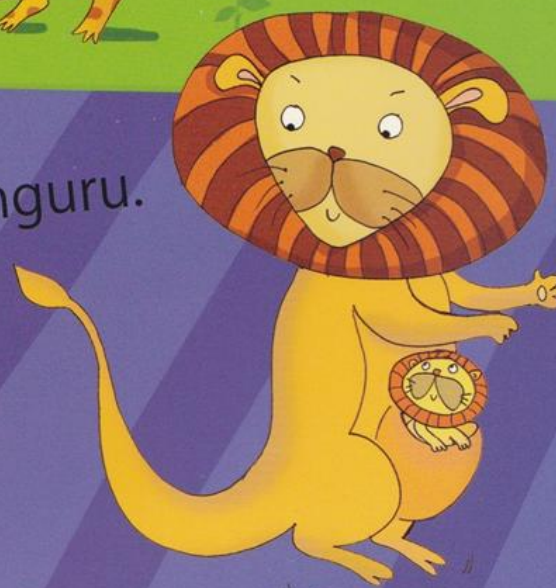
O macaco era uma zebra.



O crocodilo era uma girafa.

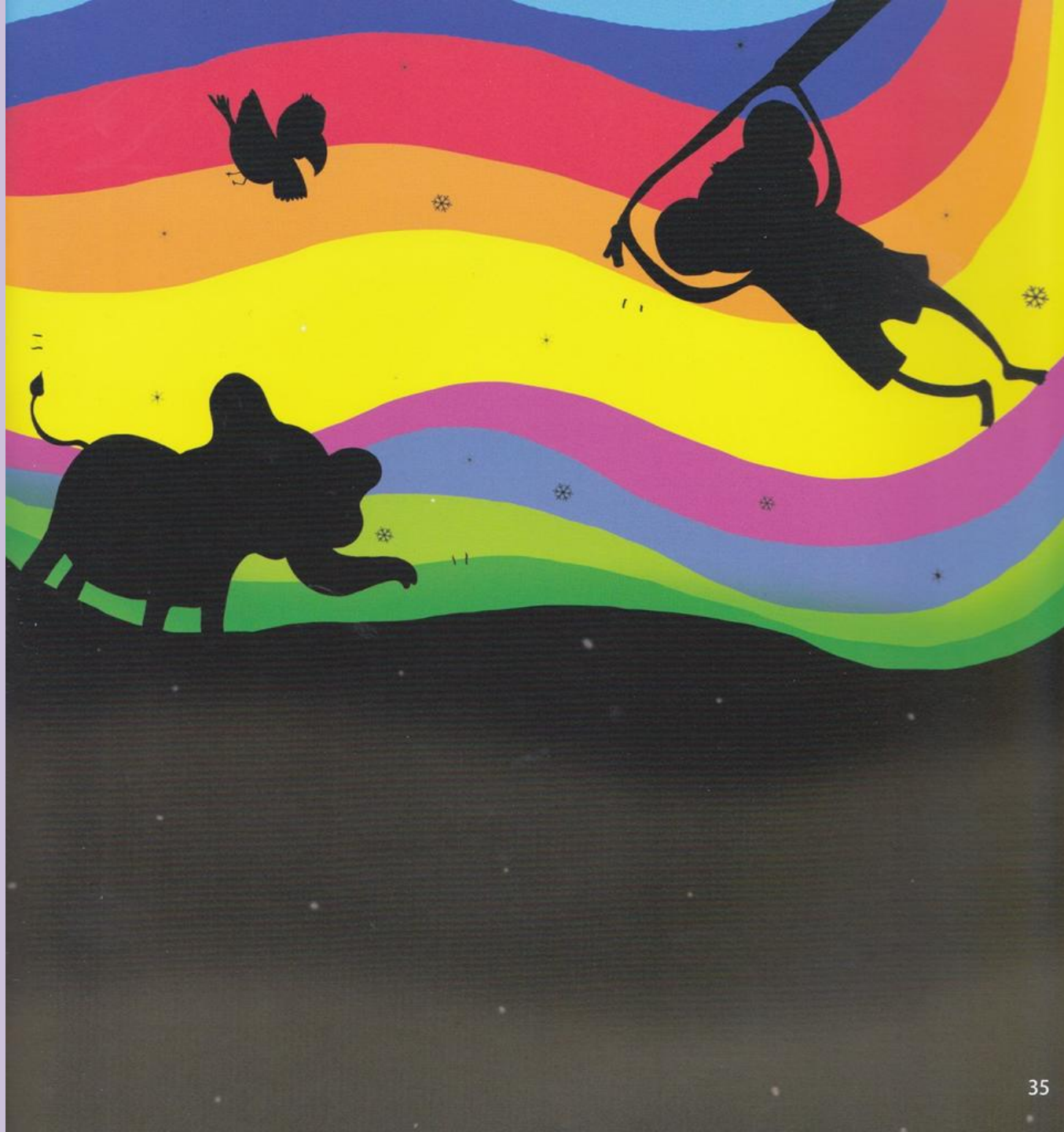


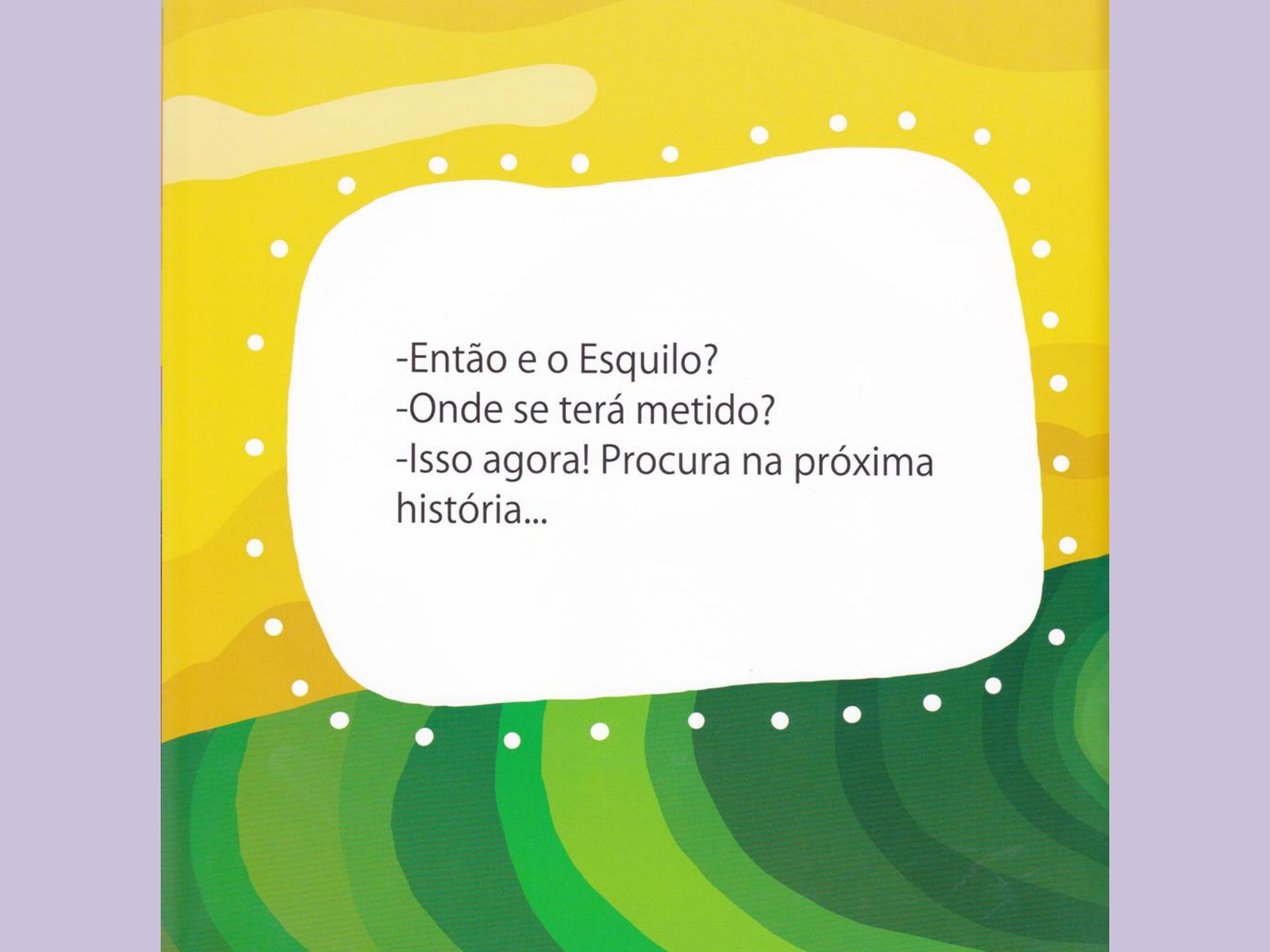
E o leão era um canguru.





O Senhor Vento continuava a rodopiar,
os animais riam... riam e dançavam.
A alegria tinha chegado novamente
àquele lugar que nunca mais voltou
a ser o mesmo.





-Então e o Esquilo?
-Onde se terá metido?
-Isso agora! Procura na próxima história...





www.editoracercica.com

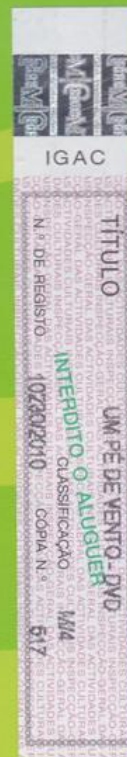
Um Pé de Vento

Esta história, dirigida ao público infantil, recorre à fantasia e à surpresa para contar como um **Pé de Vento** transformou o sítio dos animais onde há muito a alegria não chegava. A sensibilidade, a inteligência e a força do Senhor Vento fizeram rodopiar aquele lugar, onde os animais viviam **sem pensar nos outros**. O esquilo sabia guardar segredos, mas não sabia o que um Pé de Vento podia causar, nem tu...

Queremos um Ambiente Saudável

Com a ajuda dos personagens da história, Um Pé de Vento, são disponibilizados conteúdos informativos que podem ajudar as crianças a descobrir pequenos gestos que contribuem, significativamente, para melhorar o nosso planeta e reduzir os principais problemas ambientais. Está na hora da descoberta... e não se esqueçam:

O FUTURO DO MUNDO DEPENDE DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL!



Apoios



Cascais
Câmara Municipal



ME - dgide